

A LITERATURA DE CORDEL COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA E DA ORALIDADE NOS ANOS INICIAIS

Maria Jacira de Souza Costa ¹

¹Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará – UFPA, Campus Universitário do Tocantins/Cametá- Pará, Brasil, e-mail: jacy1990costa@gmail.com

Introdução

A literatura de cordel constitui uma importante manifestação da cultura popular brasileira, caracterizada pela articulação entre oralidade, escrita, ritmo e performance. No contexto escolar, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, esse gênero literário apresenta-se como um recurso pedagógico significativo para o desenvolvimento das práticas de leitura e oralidade, conforme orienta a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), ao enfatizar a importância da integração entre diferentes linguagens.

A oralidade é compreendida como prática social essencial para a construção de sentidos e para a interação entre os sujeitos. Marcuschi (2008) destaca que a oralidade não deve ser subordinada à escrita, mas reconhecida como parte fundamental da competência comunicativa, sendo ambas complementares. Nesse sentido, o trabalho com o cordel favorece práticas como leitura em voz alta, declamação e interpretação, contribuindo para o desenvolvimento da expressividade e da comunicação.

Além disso, a leitura, quando associada a contextos significativos, torna-se mais eficaz no processo de aprendizagem. Freire (1996) defende que a educação deve partir da realidade dos educandos, valorizando seus saberes e experiências. O cordel, ao dialogar com temas culturais e regionais, possibilita a construção de aprendizagens contextualizadas, aproximando os alunos de sua própria realidade.

Diante desse contexto, este trabalho tem como objetivo analisar a literatura de cordel como estratégia pedagógica para o desenvolvimento da leitura e da oralidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental.



Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir de uma intervenção pedagógica com alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, fundamentada na concepção de aprendizagem como processo social mediado (VYGOTSKY, 1998) e na linguagem como prática significativa (GERALDI, 1997).

A proposta metodológica foi organizada em cinco momentos articulados, envolvendo práticas de leitura, oralidade e produção textual.

Inicialmente, realizou-se a leitura compartilhada do cordel *A turma da Mônica em Cametá*, de Arodinei Gaia, cordelista cametaense, com o objetivo de possibilitar aos alunos o contato com a estrutura e as características do gênero, como rimas, ritmo, estrofes e linguagem popular, além de promover a aproximação com a cultura local. Essa etapa fundamenta-se na perspectiva do letramento literário (COSSON, 2009), ao promover o contato significativo com textos literários.

No segundo momento, foi realizada a exibição do vídeo *João e o pé de feijão – história em cordel*, disponível na plataforma YouTube, como exemplo de adaptação de narrativa para o gênero. Antes da exibição, os alunos foram orientados a observar elementos como ritmo, rimas e organização narrativa. Após o vídeo, promoveu-se uma roda de conversa, favorecendo a construção coletiva de sentidos, conforme a perspectiva interacionista de Vygotsky (1998).

No terceiro momento, os alunos, organizados em grupos, apresentaram oralmente lendas regionais previamente estudadas, fortalecendo a oralidade em contextos reais de uso da linguagem, conforme Geraldi (1997). Em seguida, realizou-se a modelagem didática da produção do cordel, destacando as transformações entre prosa e verso.

No quarto momento, os grupos realizaram a produção coletiva dos cordéis, organizando a narrativa e construindo versos rimados. Essa atividade fundamenta-se na aprendizagem mediada e colaborativa (VYGOTSKY, 1998), além de configurar uma prática significativa de uso da linguagem.



Por fim, no quinto momento, os alunos realizaram a leitura oral dos cordéis produzidos, promovendo a socialização das produções e o desenvolvimento da expressividade.

Resultados e discussão

Os resultados evidenciam que a utilização da literatura de cordel como estratégia pedagógica contribui significativamente para o desenvolvimento da leitura e da oralidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Observou-se maior envolvimento dos alunos nas atividades propostas, especialmente nas práticas de leitura em voz alta e declamação, nas quais demonstraram avanços na fluência leitora, entonação e compreensão textual.

A leitura do cordel *A turma da Mônica em Cametá*, de autoria local, favoreceu a identificação dos alunos com o texto, ampliando o interesse e o engajamento nas atividades. Esse resultado dialoga com a perspectiva de Freire (1996), ao evidenciar que a aprendizagem se torna mais significativa quando relacionada à realidade sociocultural dos educandos.

No que se refere à oralidade, as atividades de leitura expressiva, apresentação de lendas e declamação dos cordéis contribuíram para o desenvolvimento da expressividade, da organização do discurso e da segurança na comunicação oral. Esses achados corroboram Marcuschi (2008), ao destacar a oralidade como prática social fundamental e indispensável à formação dos sujeitos.

As rodas de conversa e as atividades em grupo favoreceram a interação entre os alunos, possibilitando a construção coletiva de sentidos e o compartilhamento de ideias. Nesse aspecto, os resultados aproximam-se das contribuições de Vygotsky (1998), que compreende a aprendizagem como um processo mediado socialmente, no qual o desenvolvimento ocorre por meio da interação com o outro.

Além disso, a produção coletiva dos cordéis possibilitou o desenvolvimento de habilidades relacionadas à organização textual, criatividade e articulação entre leitura e escrita. Os alunos demonstraram capacidade de compreender a estrutura do gênero e de utilizar elementos como rima e sequência narrativa na construção dos textos.

De modo geral, a proposta evidenciou que o trabalho com o cordel, além de favorecer o desenvolvimento da leitura e da oralidade, contribui para a valorização da

cultura local, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais significativo, participativo e contextualizado.

Conclusões

A literatura de cordel configura-se como uma estratégia pedagógica eficaz para o desenvolvimento articulado da leitura e da oralidade nos anos iniciais do Ensino Fundamental, ao mobilizar práticas de linguagem significativas e contextualizadas. A inserção de textos de autoria local potencializa o engajamento dos alunos e fortalece a construção da identidade cultural, ao aproximar o conteúdo escolar de suas vivências e referências socioculturais. As atividades de leitura expressiva, declamação e interação em grupo favorecem o aprimoramento da fluência leitora, da expressividade e da organização do discurso oral, evidenciando avanços na competência comunicativa dos estudantes. Além disso, a articulação entre leitura, oralidade e produção textual contribui para o desenvolvimento de habilidades linguísticas de forma integrada, promovendo uma aprendizagem ativa, colaborativa e significativa no contexto escolar.

Palavras-Chave: Literatura de cordel; Leitura; Oralidade; Cultura local; Anos iniciais.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 01 dez. 2025.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GERALDI, João Wanderley. O texto na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1998.



XVI FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

A PESQUISA NA GRADUAÇÃO: SABERES E PRÁTICAS NA FORMAÇÃO DOCENTE

27 a 30 de maio 2026 - Sertão Central - Quixadá - CE.

GAIA, Arodinei. A turma da Mônica em Cametã. Cametã, PA. AGS, Mare de Leitura, 2017.



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA EM GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA